



XIV ANPED-CO

XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3625 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)
GT 08 - Formação de Professores

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E PROFESSORES INICIANTES: BREVE REFLEXÃO SOBRE AS PRODUÇÕES DO IV E V CONGREPRINCI

Deusodete Rita da Silva Aimi - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Filomena Monteiro - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

Objetiva-se com este texto apresentar algumas reflexões sobre o período de iniciação à docência bem como algumas considerações acerca das investigações realizadas e disponibilizadas no site do Congresso Internacional sobre el professorado principiante y la indución a la docência (CONGREPRINCI), considerando as publicações da IV e V edição deste Congresso. Ao iniciar a busca foi possível detectar a quantia de 273 trabalhos. A segunda fase da pesquisa buscou os textos que relacionavam esta etapa da profissão docente com as discussões sobre o professor das séries iniciais, o pedagogo. Nessa fase 38 trabalhos foram selecionados. Em uma nova busca e a leitura dos resumos e considerações finais, foram selecionados 14 trabalhos, que, após leitura e análise, compõem o texto de revisão de literatura da pesquisa de Doutorado da autora principal deste texto. Para a construção do artigo que aqui se apresenta, optou-se pelo estudo de três artigos, um deles escrito por pesquisadores brasileiros, um segundo oriundo do Chile e outro do Uruguai, justifica-se a escolha deste recorte, pela possibilidade de, nesse momento, refletir sobre um mesmo tema a partir de diferentes olhares e experiências.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Desenvolvimento Profissional Docente. Professor Iniciante.

1. Introdução

El proceso de inserción a la docencia ha sido caracterizado en reiteradas oportunidades con la metáfora del aviador ("aterrija como puedas") o la del nadador ("nada o ahógate"). (ZIDAN, 2016)

O início da docência, compreendido aqui como uma das etapas do Desenvolvimento profissional (GARCIA, 1999) e (DAY, 2001), é o tema central deste texto que tem como ponto de partida a realização de uma pesquisa de doutorado da autora principal do texto, que tem como tema principal o desenvolvimento profissional e a iniciação à docência de professores pedagogos no contexto da escola pública. A proposta se configura como parte de uma revisão de literatura, realizada como parte fundamental da realização dessa investigação. A pesquisa iniciou-se com uma busca na página do CONGREPRINCI, acessando-se todos os textos disponíveis. Para a escrita deste foi decidido buscar apenas os artigos publicados na página e atribuídos à IV edição realizada em 2014 na Universidade Tecnológica Federal do Paraná em Curitiba Brasil e à V edição realizada em 2016 na cidade de Boca Chica, na República Dominicana.

Ao iniciar a busca foi possível detectar a quantia de 273 trabalhos publicados nas duas edições desse evento. Todos estes textos tratam das questões relacionadas ao Desenvolvimento profissional docente com ênfase no período do início da docência, desde os que envolvem as discussões sobre o professor iniciante na educação infantil, no ensino fundamental e médio, passando pelas discussões relacionadas ao professor de áreas específicas como matemática, ciências, geografia e educação física até mesmo ao que se refere ao professor em início de docência no ensino superior, e ainda trabalhos que discutem o papel do coordenador pedagógico diante as demandas escolares com professores iniciantes da

profissão.

Desse modo, a partir da leitura dos títulos e palavras-chave, foram encontrados 38 trabalhos que tiveram como foco central os descritores: **Professor Iniciante**, **Desenvolvimento Profissional**, **Professor Princiante** e **Iniciação à Docência**. Vale destacar que desde essa etapa foi feita a opção pelos trabalhos que envolviam a inserção dos professores dos anos iniciais da educação básica, ou o termo referente a este período, pois se tratando das pesquisas oriundas de outros países foi preciso considerar os termos relativos a este período, pois em alguns trabalhos utilizam nomenclaturas diferentes das que usamos no Brasil, e assim sendo a busca pelo descritor específico não daria possibilidade de acessar esses trabalhos.

Em seguida, após a seleção dos 38 trabalhos, iniciou-se então uma nova busca, agora de forma mais precisa, com a leitura dos resumos e considerações finais destes, em busca dos trabalhos que retratassem o período de iniciação à docência do professor pedagogo ou professor da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Nesta etapa o número foi reduzido à 14 trabalhos, incluindo textos de pesquisas realizadas no Brasil em sua grande maioria, realizados e publicados no Chile, no Uruguai e no México. Na próxima etapa todos os trabalhos selecionados foram lidos na íntegra, e as reflexões a respeito dos estudos destes textos compõem o trabalho de revisão de literatura da pesquisa de doutoramento realizada pela autora principal deste texto. Para a escrita deste texto que aqui se apresenta decidiu-se por fazer um recorte e trazer apenas as considerações possíveis a partir do estudo de três destes 14 trabalhos, que serão agora apresentados.

Primeiramente o texto de Maria das Graças de Arruda Nascimento e Rosemary Freitas dos Reis (2016) intitulado **Dificuldades e desafios no processo de inserção profissional: percepções de professores iniciantes da rede Municipal de Ensino do RJ**. O texto apresentado toma como referência dados coletados na pesquisa 'O trabalho docente e a aprendizagem da profissão nos primeiros anos de carreira'. Cujo principal objetivo foi compreender como professores, recém ingressos na provisão, vivem o trabalho docente e o processo de socialização profissional. O estudo buscou investigar o processo de aprendizagem da profissão, articulando três dimensões: o trabalho docente, a formação profissional e o contexto social e institucional no qual este trabalho se insere. A pesquisa teve como foco professores iniciantes que estavam atuando escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro, com turmas dos anos iniciais do Ensino fundamental. Para a coleta dos dados foram utilizados: Entrevistas, observação e questionários que foram enviados por meio eletrônico aos participantes.

O segundo texto escolhido é de autoria de Mariela Cerda Urbina (2016) e tem como título **Profesorado Princiante: Factores que tensionan o favorecen el Desarrollo de su Identidad Profesional**, um texto produzido durante o curso de doutoramento da autora na Universidad Católica Silva Henríquez em Chile e apresenta dados de uma investigação com base em uma metodologia de pesquisa qualitativa através de um enfoque narrativo. Neste texto a autora apresenta algumas reflexões sobre os processos de inserção profissional de professores iniciantes e como eles favorecem ou tencionam a Construção da Identidade Profissional.

O terceiro texto, do autor Eduardo Rodriguez Zidan do Uruguai, tem como título **Professores Princiante em escuelas vulnerabilizadas experiencias, políticas y desafios para el desarrollo profesional docente**. O texto apresenta algumas conclusões parciais e avanços de uma investigação sobre as dificuldades do professor iniciante em início de carreira profissional em escolas com contexto crítico e vulneráveis, a investigação contou com uma proposta embasada em um estudo comparado de diversas fontes, relatos de investigação e revisão de literatura sobre políticas docentes para os professores princiante, tanto em Uruguai como nos países da região.

Desse modo, a partir dos estudos dos textos apresentados, optou-se por organizar e apresentar as informações obtidas a partir de dois grandes Eixos: **Desafios** e **Urgências**. Destacando como **Desafio** tudo aquilo que foi apontado como algo que ainda se coloca como barreira e precisa ser transposto no percurso de iniciação à docência, e como **Urgências** todas as proposições sugeridas para avançar no processo de inserção dos professores que estão nesse período do desenvolvimento profissional.

2. Desafios

Durante a etapa que compreendeu a pesquisa e a leitura dos artigos foi possível identificar nos textos selecionados uma grande preocupação por parte de todos os autores com os desafios que tem sido

visto, sentido e agora evidenciados como grandes problemas a serem enfrentados diariamente pelos professores que se iniciam nessa jornada.

No texto publicado pelas autoras Nascimento e Reis (2014) é possível perceber, a partir das conclusões das autoras, a fragilidade do processo de construção da profissionalidade docente, sobretudo, em alguns contextos institucionais nos quais os professores iniciantes estão inseridos. Igualmente, Zidan (2016) no Uruguai, em outro espaço geográfico e cultural, vai apontar a mesma questão relacionada ao contexto das instituições, destacando que o professor iniciante, para além das demandas da profissão ainda se vê na condição de ter que lidar com os desafios do contexto, que tanto como no Uruguai, no Brasil muitos professores também se vêm nessa condição de iniciar sua vida profissional em escolas com contextos críticos e de vulnerabilidades sociais.

Sobre estes aspectos Marcelo vai dizer que o período de iniciação ao ensino representa o ritual que deve permitir que a cultura docente seja transmitida ao professor iniciante (conhecimento, modelos, valores e símbolos da profissão), a integração da cultura na personalidade do professor, bem como a adaptação deste último ao ambiente social em que ele realiza sua atividade docente. Essa adaptação pode ser fácil quando o ambiente sociocultural coincide com as características do professor iniciante. No entanto, tal processo pode ser mais difícil quando deve ser integrado a culturas que lhe são desconhecidas até o momento em que ele começa a ensinar (Marcelo, 2007).

Assim como o contexto educacional e cultural, outro desafio destacado nesta pesquisa está relacionado à solidão enfrentada pelos professores iniciantes, pois mesmo convivendo em um espaço cercado por outros docentes, alunos e vários profissionais de apoio, o professor na maioria das vezes ainda se queixa do isolamento. Urbina (2016) ao escrever sobre os desafios dos docentes iniciantes do Chile, vai dizer que nesse período os professores ainda encaram como uma “tarefa solitária, onde eles buscam desenvolver estratégias que lhes permitam responder com sucesso as necessidades de seus alunos, pois não se sentem à vontade para pedir ajuda, pois aparentemente poucos parceiros experientes o oferecem.

Outro aspecto apontado por Urbina (2016) é a preocupação dos docentes iniciantes divididos entre a idealização de como ensinar e a realidade de como é ensinado, questões também apresentadas por pesquisadores brasileiros, quando ao conviver com professores iniciantes da docência vivenciam discussões relacionadas a este, que é para nós pesquisadores dessa área, um tema conflitante, que a tempo tem sido motivo de grandes debates e reflexões que é a relação teoria e prática. (MONTEIRO, 2017). Esse assunto também nos remete à Garcia (2010), que com base em Feiman (2001) vai dizer que um aspecto que tem chamado a atenção dos que pesquisam sobre este tema, é o que chamam de ‘divórcio’ existente entre a formação inicial e a realidade escolar. O que se configura mais um desafio no período de inserção desse profissional já marcado por tantos outros.

Passaremos agora a destacar alguns apontamentos que os autores dos três trabalhos foram citando ao longo dos seus textos, como possibilidades de promover mudanças para os professores que vivenciam este período tão conflituoso que é o início da docência. Então passemos agora a conversar sobre as Urgências.

3. Urgências

Interessante destacar que nos três textos estudados foi possível notar uma grande necessidade em apontar possibilidades para promover mudanças nesse cenário que se mostra tão carregado de entraves. Nascimento e Reis (2014) destacam que um ambiente institucional favorável auxilia e encoraja os profissionais diante dos dilemas vivenciados:

Possuir um espaço coletivo de trabalho, onde os professores têm a oportunidade de estar em contato com seus pares para estudarem, refletirem sobre suas práticas, buscarem, coletivamente, soluções para os problemas encontrados e construir um projeto coletivo, tem sido considerado como um importante fator de desenvolvimento profissional. (NASCIMENTO; REIS, 2014, p.10)

Essas autoras destacam ainda a necessidade de reflexão sobre a articulação entre a formação inicial e os ambientes de atuação “buscando estratégias de formação que possibilitem e contribuam ainda mais no processo cíclico de reflexão-ação-reflexão entre idas e vindas ao terreno de ação”. Apontam ainda a urgente necessidade da criação de redes de apoio ao professor iniciante nesse período de iniciação, pois a docência por si só já é uma profissão marcada pelas complexidades da atuação em um espaço

que é totalmente construído a partir das relações estabelecidas, ora com os colegas de trabalho, ora com os alunos que estão sobre sua responsabilidade. (2014, p.9)

Outro ponto destacado em todos os textos é a necessidade de pensar políticas e programas voltados para os professores iniciantes. Zidan (2016) assinala que mesmo sabendo que as políticas de ensino que definem o foco de intervenção em professores iniciantes são escassas e incipientes na América Latina é “imperativo construir políticas e programas de apoio ao professor iniciante, principalmente para aqueles que atuam em contextos críticos, pois o período de iniciação deve ser um período em que o profissional tenha as melhores condições de trabalho, bem como o apoio entre pares e grupos de reflexão especializados considerando sempre a necessidade de cada professor e o espaço de atuação.

Encerrando então as reflexões sobre as urgências, faz-se necessário retomar Marcelo, que ao escrever sobre este período destaca que existe uma fase claramente diferenciada no processo de tornar-se um bom professor, que tem suas próprias características e necessidades e que funciona como um elo (fraco até agora) entre a formação inicial de professores e todo o seu desenvolvimento profissional futuro. A maneira como, o período de inserção é abordado tem importância transcendental no processo de tornar-se professor, seja em um iniciante frustrado ou, ao contrário, em um professor adaptativo (Marcelo, 2007)

4. Considerações finais

Ao realizar a pesquisa da qual surgiu este texto, todas as leituras realizadas, incluindo a leitura dos textos aqui apresentados, possibilitou, além de refletir sobre as conclusões que os autores apresentaram, perceber que o número de pesquisas sobre os professores tem aumentado mesmo que timidamente, mas a cada evento, a cada investigação realizada, novos pesquisadores estão surgindo interessados por esse período tão importante da carreira profissional docente e isso abre espaço para novas esperanças, pois percebemos que as mudanças não tardam a aparecer.

Como destaca Zidan (2016) começar uma carreira docente sem as mínimas condições, longe de “começar bem” é uma experiência que força os professores iniciantes a nadarem em águas profundas sem poder vir a tona. Ou mesmo, como apresentado na epígrafe de introdução deste texto, é encarar este período como a metáfora do nadador ‘nade ou afoga-te.’ Esta metáfora, forte e marcante, tanto quanto o período de iniciação à docência da maioria dos professores que atuam na educação básica no Brasil, nos convida a uma reflexão que necessita ser tão profunda quanto a metáfora.

5. Referências

Day, C. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente.** Porto Editora, Portugal, 2001.

García, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa.** Trad. Isabel Narciso. Portugal: Porto Editora, 1999.

NASCIMENTO, M. G. C. A.; REIS, R. F. Dificuldades e desafios no processo de inserção profissional: percepções de professores iniciantes da rede municipal de ensino do RJ. Anais do IV **Congresso Internacional sobre el Profesorado Principiante y la Inducción a la Docência.** 2014. Disponível em: < http://congressoprinc.com.br/artigo?id_artigo=59> Acesso em: 10 jun. 2018.

Marcelo, C. (2007). Empezar con buen pie: inserción a la enseñanza para profesores principiantes. **Revista Docencia**, 27–38. Disponível em: <http://www.oei.es/pdfs/ensenanza_buen_pie.pdf> acesso em: 13 mai.2018.

Monteiro F. M. A. De ensinantes a aprendizes: investigação narrativa nos anos iniciais. In: MONTEIRO, F. M. A.; FONTOURA, H. A. (Orgs.) **Pesquisa, formação e docência: processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional docente em diálogo.** Cuiabá: Editora Sustentável, 2017.

URBINA, C. M. Profesorado Principiante: Factores que tencionam o favorecen el Desarrollo de su Identidad Profesional. Anais do V **Congresso Internacional sobre el Profesorado Principiante y la Inducción a la Docência.** 2016. Disponível em: <http://congressoprinc.com.br/artigo?id_artigo=642> .

Acesso em: 9 jun. 2018

ZIDAN, E. R. Profesores principiantes en escuelas vulnerabilizadas experiencias, políticas y desafíos para el desarrollo profesional docente. Anais do **V Congresso Internacional Sobre El Profesorado Principiante Y La Inducción a la Docencia. 2016**. Disponível em: < http://congressoprinc.com.br/artigo?id_artigo=706> . Acesso em: 10 jun. 2018.